



Situação Energética no País

Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado

Março de 2014

Robustez do abastecimento:

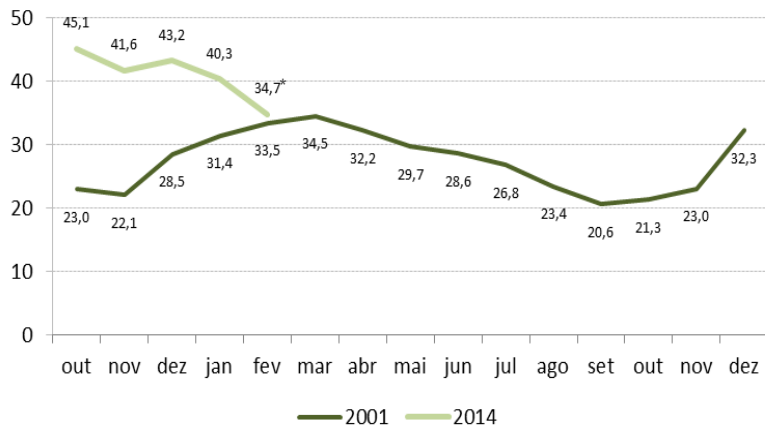
A segurança de suprimento em 2014 dependerá da hidrologia nos próximos meses

Robustez financeira:

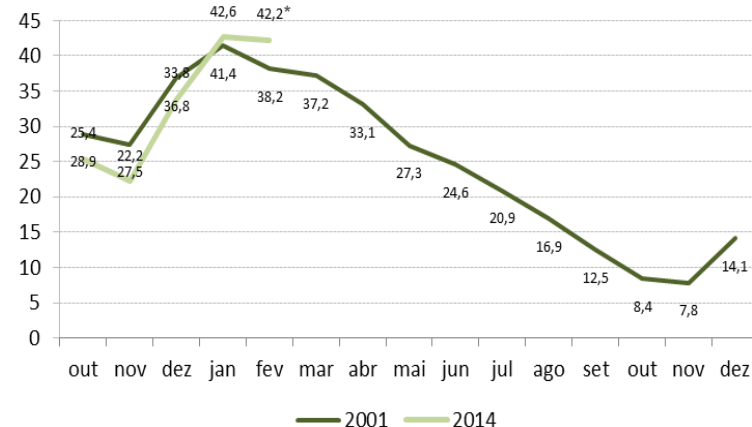
2014 será um ano de alto custo e o fluxo de caixa das distribuidoras não suporta o ônus de lidar com a elevação de custos operacionais ocasionadas pelo intenso despacho termelétrico

Nosso sistema é predominantemente hidrelétrico, portanto a Energia Armazenada é variável chave para avaliar as condições de abastecimento

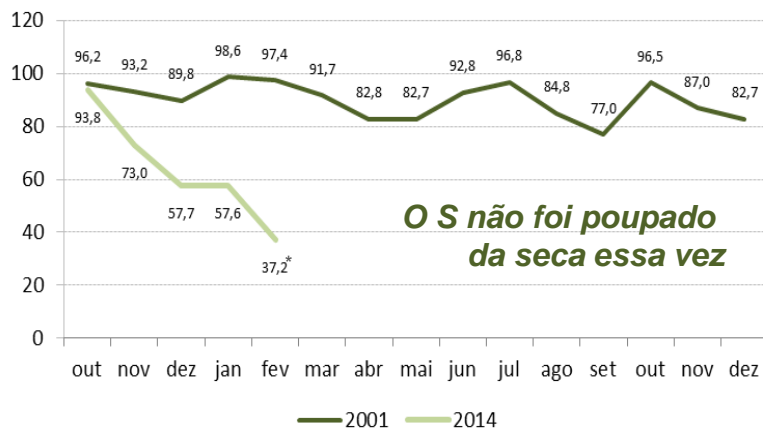
Energia Armazenada no SE/CO



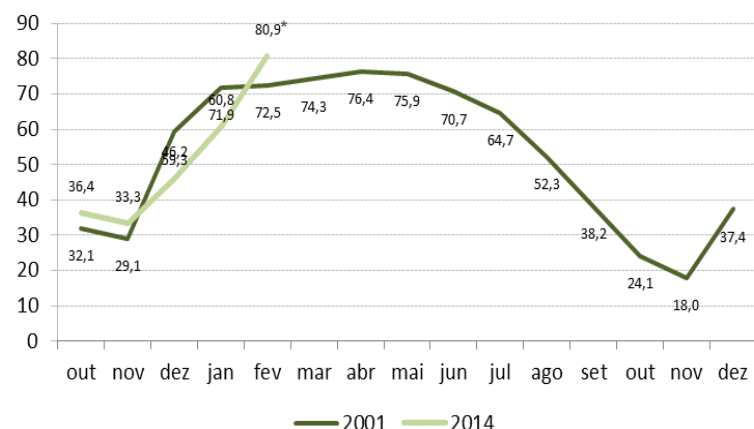
Energia Armazenada no NE



Energia Armazenada no S



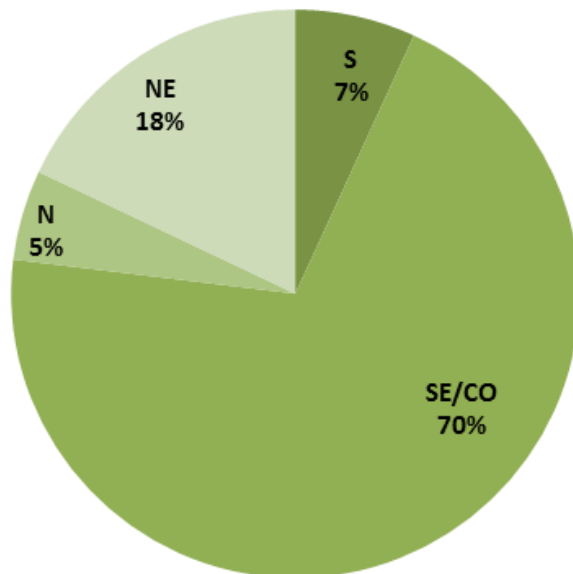
Energia Armazenada no N



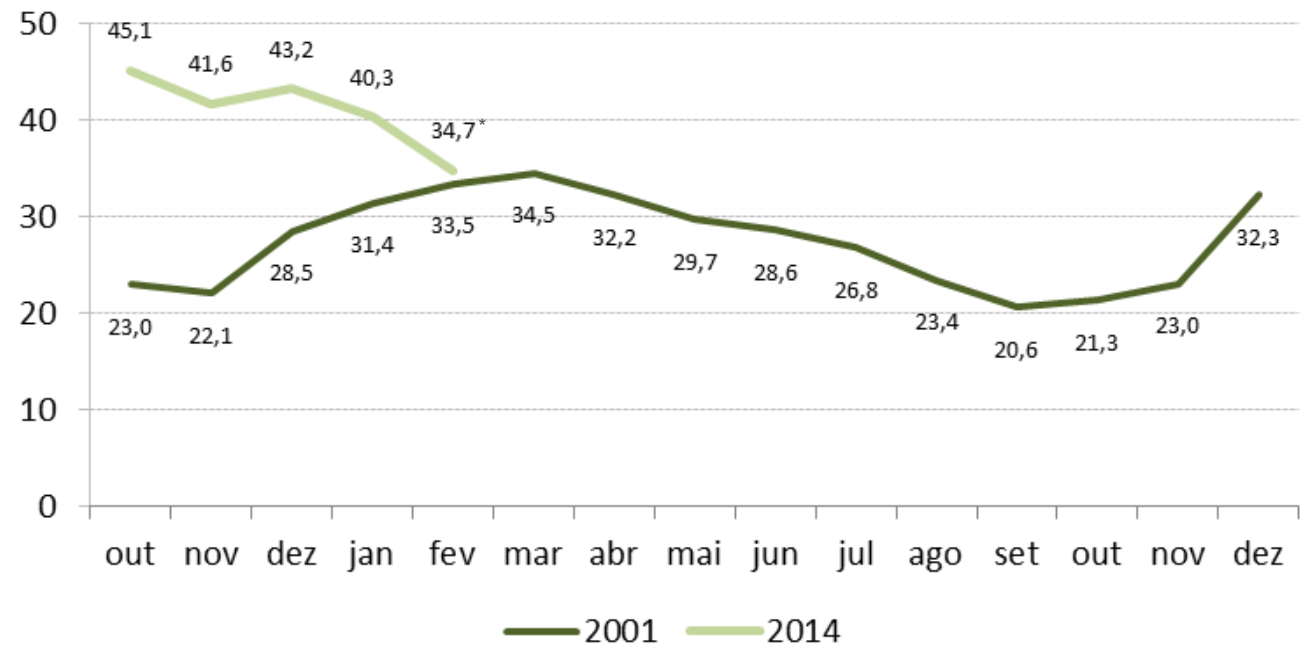
Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

*Obs.: 27/fev/2014

A análise deve ser focada no SE/CO, região que concentra a maior parcela (70%) da capacidade de armazenamento



Energia Armazenada no SE/CO



Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

*Obs.: 27/fev/2014

Situação: Energia Armazenada relativo à Carga

Embora o nível dos reservatórios seja semelhante ao de 2001, a Energia Armazenada é menor em relação à carga (consumo) atual

	<i>27/fev/2014</i>	<i>27/fev/2001</i>
Energia Armazenada:	114 GWmed	94 GWmed
Carga:	68 GWmed	44 GWmed
Meses de suprimento:	1,7 mês	2,1 meses

Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

A boa notícia é que temos mais capacidade termelétrica

	2014		2001
Capacidade Instalada Total :	126,4 GW		74,7 GW
Capacidade Termelétrica :	36,3 GW		12,4 GW
Participação no Parque Gerador:	30,3 %	←	16,6 %
Geração Termelétrica:	12,6 GWmed		3,2 GWmed (em janeiro)
Participação na Geração:	19,1%	←	7,7%

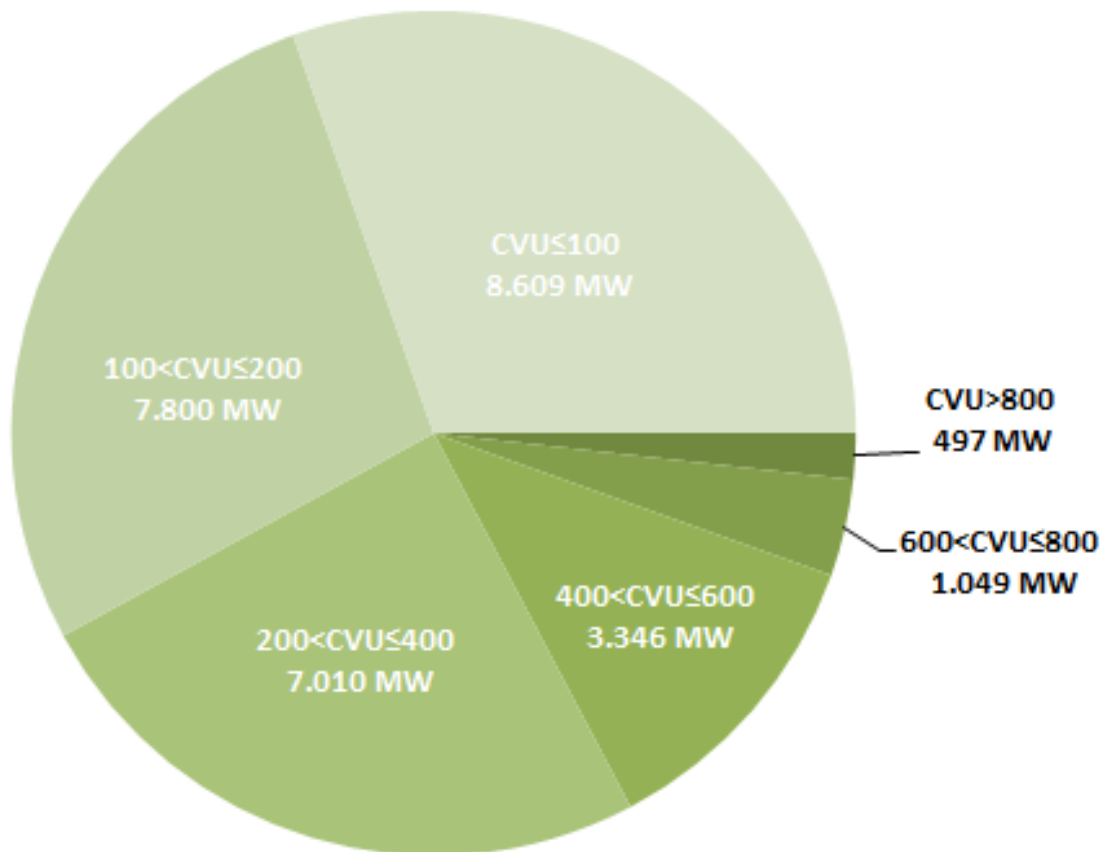
Situação: Composição da Geração Térmica

	Região	MW
Produtor Independente ou Serviço Público		
	N	4.670
	NE	5.719
	SE/CO	7.711
	S	3.149
		21.249
Autoprodução		1.317
Outros (REG, REG-RN482, COM...)		963
Termelétricas a combustíveis fósseis		23.529
Termelétricas a biomassa		11.419
Termelétricas outras fontes		1.430
TOTAL		36.378

termelétricas à
disposição para
acionamento pelo
ONS

Fonte: Aneel. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

Potência Instalada das Termelétricas por Custo Variável Unitário – CVU (R\$/MWh)



*A composição das usinas do parque termelétrico existente **não é apropriada** para operação com elevado fator de carga*

Há dois aspectos principais que comprometem as finanças das distribuidoras, ambos devido a fatores gerenciados pelo governo:

- **exposição involuntária das distribuidoras** ao mercado de curto prazo ocasionada
 - pela subcontratação de energia nos Leilões de Energia A-1 geridos pelo governo federal e
 - pela adoção do novo regime de concessões em que as cotas de energia variam em função das condições hidrológicas
- exposição aos **Contratos por Disponibilidade** nos quais o comprador paga um valor adicional quando as termelétricas são acionadas

O **Decreto 8.203 (7/3/2014)** proporciona recursos para cobrir a exposição involuntária, mas não trata do problema decorrente da exposição aos Contratos por Disponibilidade

As distribuidoras não gerenciam a composição de energia contratada em cada modalidade: elas apenas reportam a quantidade de energia que precisam contratar para atender a carga prevista

A contratação é gerida pelo governo por meio dos Leilões de Energia

Devido a uma incompatibilidade entre o regime de contratação e a regulação tarifária há um descasamento temporal entre as despesas e receitas

As distribuidoras precisam pagar o Custo Variável Unitário dos Contratos por Disponibilidade agora, mas passam a receber apenas a partir da data de reajuste anual

O problema é acirrado pelo fato de os Contratos por Disponibilidade não serem distribuídos de forma uniforme entre as distribuidoras. O impacto sobre cada distribuidora depende de quanto foi contratado em cada leilão (sendo que a contratação não é gerenciável pelas distribuidoras)

comunicar à população as reais condições do sistema de forma precisa, clara e didática

informar indicadores que facilitem o acompanhamento das condições do sistema

promover a conservação e racionalização do consumo

preparar um programa de redução do consumo, caso necessário

assegurar recursos financeiros de forma programada e antecipada para preservar a saúde financeira do setor

Implantar o regime de Bandeiras Tarifárias

aprimorar o regime de leilões para induzir a implantação das usinas do tipo e nos locais mais adequados para a eficiência e segurança do sistema

...mas o que se tem observado

A comunicação do governo é **inadequada**

Negação reiterada de que haja risco

Nenhuma iniciativa para promover a conservação / racionalização do consumo

O que não deve ser feito

Deve-se evitar a tentação de **intervir na formação de preços**

Formação de preços

Os preços do mercado de curto prazo são definidos com base no custo marginal de operação

Todos geradores recebem o mesmo preço pela energia suprida num determinado período (preços uniformes)

Essa precificação incentiva:

- os geradores a disponibilizar mais energia; e
- os consumidores a reduzir o consumo

A diferença entre o preço de mercado e o custo operacional de cada gerador proporciona recursos para compensar os investimentos e outros custos fixos da capacidade de geração colocada à disposição do mercado de curto prazo

O mercado de curto prazo é essencial para proporcionar flexibilidade na contratação de energia

“Acredito no povo. Se lhes for apresentada a verdade, pode-se depender deles para enfrentar qualquer crise nacional.

A grande questão é lhes oferecer os verdadeiros fatos.”

- Abraham Lincoln

I am a firm believer in the people. If given the truth, they can be depended upon to meet any national crisis. The great point is to bring them the real facts.

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse
www.acendebrasil.com.br



AGÊNCIAS
REGULADORAS



GOVERNANÇA
CORPORATIVA



TARIFA E
REGULAÇÃO



RENTABILIDADE



O OBSERVATÓRIO
DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO



IMPOSTOS E
ENCARGOS



OFERTA DE
ENERGIA



LEILÕES



MEIO AMBIENTE
E SOCIEDADE